



PARECER JURÍDICO Nº 051/2024

Requerente: Associação dos Municípios do Alto Irani – AMAI, por meio da Secretaria Executiva

Ementa: : Pedido de parecer técnico jurídico de Seleção Restrita. Locação de espaço físico. Art. 10º da Resolução nº 004/2024 (Regulamento de Compras da AMAI). Possibilidade.

I – RELATÓRIO:

Trata-se do processo de compra/contratação nº 051/2024, na modalidade seleção restrita, tendo por objeto a locação de espaço físico que comporte capacidade para acomodar 850 (oitocentos e cinquenta) pessoas para o seminário cujo tema é o Autismo nos diferentes contextos da vida.

Consta nos autos a requisição de compra com a consequente justificativa da contratação; autorização do Presidente da Associação, juntamente com os documentos de habilitação jurídica e fiscal da empresa a ser contratada, dispensando-se a habilitação técnica em razão da desnecessidade.

Cumprе ressaltar que a análise se restringirá à verificação exclusiva dos documentos encaminhados, bem como a possibilidade jurídica do pedido. Destaca-se, nesse contexto, que estão excluídos da análise aspectos técnicos, econômicos ou discricionários. A necessidade de esclarecer esta situação está intrinsecamente correlacionada ao posicionamento doutrinário e jurisprudencial de que o parecer possui natureza meramente opinativa e não vinculante, que tem por objetivo subsidiar o administrador de elementos para melhor formar seu juízo de conveniência e oportunidade e, destarte, tomar a decisão mais acertada.

É, em síntese, o relato necessário.



II - DO MÉRITO:

Com o advento da Lei Estadual nº 18.254, de 11 de novembro de 2021, que dispõe sobre as associações de município no Estado de Santa Catarina previstas no art. 114, § 3º, da Constituição do Estado de Santa Catarina; permitiu-se que essas entidades possam realizar a contratação de pessoal e aquisição de bens e serviços por meio de procedimentos próprios, desde que respeitados os princípios insculpidos no artigo 37, *caput*, da Magna Carta; vejamos:

Art. 7º As associações de municípios realizarão seleção de pessoal e contratação de bens e serviços, de acordo com as disposições estatutárias, com base em procedimentos próprios que respeitem os princípios da impessoalidade, da moralidade, da igualdade, da publicidade e da eficiência.

Posteriormente, sobreveio Lei Federal nº 14.341, de 18 de maio de 2022, dispondo também sobre a associação de representação de municípios, alterando o Código de Processo Civil, preconizando em seu artigo 6º que:

Art. 6º As Associações de Representação de Municípios realizarão seleção de pessoal e contratação de bens e serviços com base em procedimentos simplificados previstos em regulamento próprio, observado o seguinte:

I - respeito aos princípios da legalidade, da igualdade, da impessoalidade, da moralidade, da publicidade, da economicidade e da eficiência;

II - contratação de pessoal sob o regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943;

III - vedação à contratação, como empregado, fornecedor de bens ou prestador de serviços mediante contrato, de quem exerça ou tenha exercido nos últimos 6 (seis) meses o cargo de chefe do Poder Executivo, de Secretário Municipal ou de membro do Poder



Legislativo, bem como de seus cônjuges ou parentes até o terceiro grau.

Nesse contexto, significa dizer que as associações privadas de representatividade de municípios estão dispensadas de observarem os preceitos e normas de licitação (Lei 14.133/2021); desde que possuam regulamento próprio.

Com relação ao prazo para que as associações aprovem os regulamentos próprios, a Lei Federal acima em comento concedeu período de 02 (dois) anos a contar de sua entrada em vigor, isto é, o termo final corresponde ao dia 18 de maio de 2024.

No que tange à AMAI, o manual de compras e contratações para aquisição de bens e serviços foi deliberado e aprovado em Assembleia Geral ocorrida no dia 08 de fevereiro de 2024, estando seu conteúdo encarregado na resolução nº 004/2024; cujos procedimentos previstos estão em consonância com os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência

Pois bem!

Dispõe o artigo 5º, inciso X, alínea “d”, a possibilidade de realizar dispensa de seleção quando:

Art. 5º Ficam dispensadas de processo de ampla seleção e de seleção restrita as seguintes contratações, as quais deverão ser instruídas com as justificativas da dispensa do processo de seleção e do preço ajustado, admitida a convalidação posterior da contratação levada a efeito verbalmente:

(...)

X - Nas contratações em que restar demonstrada a inviabilidade de disputa, tais como:

(...)

d) aquisição ou locação de imóvel cujas características de instalações e de localização tornem necessária sua escolha;



Todavia, a Secretaria Executiva da AMAI diligenciou possíveis locais situados na circunscrição do município de Xanxerê e descobriu 04 (quatro) empresas que possuem estrutura capaz de comportar o público estimado para o evento. Logo, havendo mais de um local que atende as exigências necessárias para a realização do evento, inviável a utilização da dispensa de seleção, devendo-se utilizar da seleção ampla ou restrita.

A possibilidade jurídica do pedido está alicerçada no artigo 4º, § 1º e 2º, bem como no artigo 10º da Resolução nº 004/2024, a qual prevê a seleção restrita para a aquisição de bens ou serviços com base no preço, *in litteris*:

Art. 4º Ressalvadas as hipóteses previstas no artigo 5º deste Regulamento, as aquisições ou alienação de bens e as contratações de obras e serviços, inclusive os de engenharia, darse-ão mediante procedimento de seleção ampla, regido por edital de seleção, em que a disputa pelo contrato é feita por meio de propostas escritas e sigilosas, abertas em sessão pública (virtual ou presencial), podendo ser adotado o modo de disputa aberto mediante lances verbais e sucessivos entre os interessados, ou o modo de disputa fechado, sendo declarada vencedora a proposta mais vantajosa segundo os critérios do edital.

§ 1º Nas contratações de baixo valor poderá ser adotado procedimento de seleção restrita, nos termos do artigo 10º deste regulamento.

§ 2º Considera-se de baixo valor as contratações cuja estimativa do preço do contrato, dentro de um mesmo exercício fiscal, não ultrapasse o valor de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais).

*Art. 10º O procedimento de **seleção restrita**, em razão dos princípios da eficiência, razoabilidade, proporcionalidade e economicidade, constitui **procedimento simplificado de seleção da contratação** mais vantajosa e será instruído com os seguintes elementos:*

I - Requisição formal da contratação pelo setor competente, na qual serão definidos o escopo da contratação, sua justificativa,



dispondo sobre a necessidade e a conveniência da contratação e a estimativa de seu valor;

II - Autorização do responsável pela contratação;

III - Comprovantes de solicitação de propostas a, preferencialmente, três ou mais interessados;

IV - Propostas de preços obtidas dos interessados consultados, admitida a obtenção de propostas mediante ofertas públicas anunciadas em meios físicos, como catálogos, panfletos, e/ou em meios eletrônicos, inclusive a partir da verificação de ofertas na rede mundial de computadores, devendo-se, nesse caso, realizar a captura da tela para documentar a oferta;

*V - Documentos de habilitação do interessado selecionado, devendo o vencedor no ato da homologação apresentar a certidão negativa de débitos municipais, estaduais, federal, trabalhistas e regularidade ao FGTS; **dispensando-se a apresentação das certidões negativas quando o valor da contratação for igual ou inferior a R\$ 4.000,00 (quatro mil reais).***

É exatamente o caso em tela, em que a Associação necessita locar espaço físico, cujo valor é inferior a quantia de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais), o que legitima a escolha da seleção restrita no que concerne ao processo de contratação, dispensando-se, inclusive, a apresentação dos documentos relacionados à habilitação fiscal em razão do preço inferior ao patamar de R\$ 4.000,00 (quatro mil reais).

O procedimento de contratação é iniciado com a requisição formal de contratação pelo setor competente, oportunidade em que serão definidos o escopo do contrato, estimativa do valor, autorização da pessoa competente.

Analisando a requisição de contratação elaborado pela Secretaria Executiva, observa-se que possui todos os requisitos, inclusive a justificativa e necessidade da aquisição. Ademais, verifica-se a existência de autorização expressa da Presidência no que tange à contratação do objeto.



No que tange à habilitação jurídica da empresa, obteve-se o cartão CNPJ extraído do site da receita federal, constando que a empresa está ativa e em pleno funcionamento.

Por se tratar de seleção restrita e levando em consideração o ínfimo valor da compra (inferior a quatro mil reais); dispensa-se a habilitação fiscal (Certidões Negativas) com base no artigo 10º, inciso V, da Resolução em comento; bem como a habilitação técnica em razão da desnecessidade. No entanto, mesmo assim a empresa forneceu as certidões negativas federal, estadual, municipal, trabalhista e certificado de regularidade do FGTS.

Inerente ao preço, das empresas que possuem estrutura física suficiente para a realização do evento, a Casa do Cheff permaneceu inerte quanto ao fornecimento de orçamento; o Clube 7 orçou em R\$ 6.000,00 (seis mil reais) e a UNOESC orçou em R\$ 3.500,00 (três mil e quinhentos reais), portanto, este último foi o menor preço, devendo a UNOESC ser a empresa contratada.

III - CONCLUSÃO:

Ante o exposto, considerando as razões acima delineadas, conclui-se pela possibilidade da seleção restrita, com base no artigo 10º da Resolução nº 004/2024 (Regulamento de Compras da AMAI).

Xanxerê (SC), 19 de setembro de 2024.

Gabriel Nichelle Rufatto - OAB/SC 58.105

Assessor Jurídico da AMAI